Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em reais

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em 31 de dezembro de:	
	Nota	2015	2014
ATIVO	3		
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	353.488,36	40.234,69
Contas a receber	4	50.803,54	
. Total do Ativo Circulante		404.291,90	40.234,69
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	5	30.927,61	28.832,61
Intangivel	6	3.750,00	4.200,00
. Total do Ativo Não Circulante		34.677,61	33.032,61
TOTAL DO ATIVO		438.969,51	73.267,30



Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em reais

BALANÇO PATRIMONIAL

		Em 31 de dezembro de:	
PASSIVO	Nota	2015	2014
1 A331 V O			
CIRCULANTE			
Fornecedores	7	34.286,21	15.031,86
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	8	97.998,81	17.550,75
Convênios - Sesport	9	206.560,00	-
Obrigações tributárias	10	5.129,69	5.990,34
Outras obrigações	11	1.654,98	-
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	12	21.600,00	
.Total do Passivo Circulante		367.229,69	38.572,95
NÃO CIRCULANTE Tributos parcelados - RFB (REFIS) .Total do Passivo Não Circulante	12	578.600,87 578.600,87	
PATRIMÔNIO LIQUIDO Capital social Déficit/Superávitis acumulados .Total do Patrimônio Liquido		34.694,35 (541.555,40) (506.861,05)	155.615,10 (120.920,75) 34.694,35
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		438.969,51	73.267,30



Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Em 31 de dezembro de:	
	Nota	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receita CBF	14	956.429,28	1.260.989,62
Receita Taxas diversas	14	101.760,29	181.174,22
Receita de tranferência de atletas	14	130.172,90	
Receita de jogos	14	703.234,28	262.259,80
Receita de patrocínio	14	230.100,00	897.547,49
Receita de Convênios		<u> </u>	290.321,65
Deduções (devolução de receitas)	-		(30.000,00)
Total Receita Operacional Bruta		2.121.696,75	2.862.292,78
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS Despesas com pessoal Despesas administrativas Despesas tributárias Despesas gerais Despesas de convênio Outras depsesas(receitas) operacionais Total Receitas (Despesas) operacionais	y -	(754.074,08) (101.354,44) (15.179,14) (1.174.742,30) - (2.045.349,96)	(611.510,04) (169.985,44) (4.265,19) (1.870.350,66) (337.676,13) 7.387,10 (2.986.400,36)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS			
E DAS DESPESAS FINANCEIRAS		76.346,79	(124.107,58)
Receitas financeiras	15	3.994,39	3.202,56
Despesas financeiras	15	(17.460,56)	(15,73)
Total Receita (despesas) financeiras		(13.466,17)	3.186,83
SUPERÁVIT(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-	62.880,62	(120.920,75)



Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2014	123.075,12	35.269,98	158.345,10
Ajuste de exercícios anteriores	ā	(2.730,00)	(2.730,00)
Trasferência patrimonial	32.539,98	(32.539,98)	**************************************
Deficit do exercício	#	(120.920,75)	(120.920,75)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	155.615,10	(120.920,75)	34.694,35
Ajuste de exercícios anteriores	·=	(604.436,02)	(604.436,02)
Trasferência patrimonial	(120.920,75)	120.920,75	- 0
Superavit do exercício	-	62.880,62	62.880,62
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	34.694,35	(541.555,40)	(506.861,05)



Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	2015	2014
Superávit (Déficit) do exercício	62.880,62	(120.920,75)
Ajuste de exercícios anteriores	(604.436,02)	(120.720).0)
Depreciações imobilizado	(001.100)02)	13.217,32
Variações em:		
Contas a receber	(50.803,54)	
Fornecedores	19.254,35	7.751,78
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	80.448,06	(1.034,41)
Convênios - Sesport	206.560,00	-
Obrigações tributárias	(860,65)	1.758,94
Outras obrigações	1.654,98	(31.308,30)
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	600.200,87	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	314.898,67	(130.535,42)
Fluxos de Caixa das atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.095,00)	(4,000,00)
Aquisições de intagível	450,00	(4.900,00)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(1.645,00)	(4.900,00)
Redução/Aumento de caixa e equivalente caixa	313.253,67	(135.435,42)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	40.234,69	175.670,11
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	353.488,36	40.234,69
Variação de caixa e equivalentes de caixa	313.253,67	(135.435,42)



Em reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo (FES) é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, de caráter desportivo, dirigente do Futebol do Espírito Santo, anteriormente dirigida pela Federação Desportiva Espírito-Santense (F.D.E.) que foi fundada em 02 de maio de 1917, com nome de Liga Desportiva Espírito-Santense e a partir de 28 de abril de 1938, denominada Federação Desportiva Espírito-Santense, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, sendo esta a Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo, fundada em 21 de Setembro de 1984. Sua finalidade é a de: a) dirigir o futebol no Estado do Espírito Santo, incentivando sua difusão e aperfeiçoamento, e ajudando suas entidades filiadas de prática desportiva no encontro da autossuficiência; b) promover a organização e realização de campeonatos, torneios e competições de futebol; c) Incentivar por meio de processos educativos compatíveis com o funcionamento de atividade institucional, a cultura física, moral cívica e intelectual, sobretudo no meio das gerações novas; d) contribuir para o progresso material e técnico das filiadas, estudando e promovendo as medidas que possam assegurar objetivo; e) promover atividades de caráter assistencial e filantrópico sem fins lucrativos.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 - Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil relativas a Pequenas e Médias Empresas



Em reais

(PMEs), que compreende aquelas incluídas nos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PME R1 – NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - Resolução CFC nº 1.255/09). As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade são as seguintes:

a) Apuração de Resultados.

O resultado é apurado com base no princípio contábil da competência.

b) Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. Isso implica o reconhecimento das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou venda.

d) Ajuste a valor presente

Em atendimento a Resolução do CFC nº 1.151/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a administração aplicou este pronunciamento e não apurou valores que justificassem ajustes a serem contabilizados tanto em seus ativos quanto em seus passivos.



Em reais

e) Aplicações financeiras

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço.

f) Direitos e obrigações

Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência.

2.2 - MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores há três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, bem como as contas garantidas, na medida em que são consideradas como uma extensão da gestão de caixa da Entidade.

2.4 - CREDITOS

São registrados pelo regime de competência e compreendem os creditos de despesas com jogos a receber dos filiados.

2.5 - IMOBILIZADO

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual

4

Em reais

recuperável, em conformidade com a NBC TG 1000 Seção 17, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.255/09.

2.6 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios concedidos a empregados e administradores Entidade incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Apuração do Superávit/Déficit, Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes.

O Superávit/Déficit das operações é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício.

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores reconhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes.

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31/12/2015 a FES possuía, além do saldo de caixa e da conta corrente de movimentação, as seguintes aplicações financeiras:

- a) Caderneta de poupança junto ao Banestes (Banco do Estado do ES), registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.
- b) Certificados de Depósitos Bancários, no Banestes (Banco do Estado do ES), registrados ao valor original e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.



Em reais

3 - Caixa e Equivalentes de Caixa	Em 31 de dezembro de:		
Descrição	2015	2014	
Caixa geral	2.594,78	_	
Banestes S/A	145,46	36.385,85	
Caixa Econômica Federal	6.706,82	3.667,68	
Banestes - CDB	80.777,65	-	
Banestes - Poupança	6.954,08	181,16	
Banestes - CDB	49.444,30		
Aplicações Banestes CDB - Convênios **	206.865,27	-	
Total	353.488,36	40.234,69	

^{**} Correspondem a valores de convênios com o Sesport (Secretaria de Estado de Esporte).

4 - CRÉDITOS

São registrados pelo regime de competência e compreendem ás despesas pagas pela FES, que serão ressarcidos dos clubes filiados.

CRÉDITOS A RECEBER DE CLUBES FILIADOS	Em 31 de dezembro de:		
Descrição	2015	2014	
Conta corrente clubes	37.653,60	-	
Total de créditos com Terceiros	37.653,60	-	
Cheques a receber	13.149,94	- 71	
Total de créditos em cheques	13.149,94	-	
Total contas a receber	50.803,54		



Em reais

5 - Imobilizado Descrição	Em 31 de dezembro de:		
Descrição	2015	2014	
Móveis, máquinas e equipamentos	59.788,05	58.688,05	
Imóveis	6.000,00	6.000,00	
Equip.de processam.elet.dados	36.637,60	35.642,60	
Depreciação Acumulada	(71.498,04)	(71.498,04)	
Total	30.927,61	28.832,61	
6 - Intangível	Em 31 de dez		
Descrição	2015	2014	
Software	4.500,00	4.200,00	
(-) Amortização	(750,00)	300,00	
Total	3.750,00	4.500,00	
7 - Fornecedores	Em 31 de dez	zembro de:	
Descrição	2015	2014	
Fornecedores a pagar	34.286,21	15.031,86	
Total	34.286,21	15.031,86	
8 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	Em 31 de des	zembro de:	
Descrição	2015	2014	
Salários a pagar	47.708,37	24	
Pensão alimentícia		482,66	
Totas das obrigações com pessoal	47.708,37	482,66	





EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		
Em reais		
Inss	26.948,26	12.499,88
Inss sobre folha autônomos	1.386,27	-
Fgts	4.931,19	4.079,10
Pis sobre folha	565,59	489,11
Encargos sobre férias	16.459,13	• •
Total das obrigações previdenciárias	50.290,44	17.068,09
Total	97.998,81	17.550,75
09 - CONVÊNIO - Sesport	Em 31 de dez	zembro de:
Descrição		
3	2015	2014
Sesport		
Convênio nº. 008/2015	172.560,00	
Convênio nº. 006/2015	34.000,00	-
Total	206.560,00	-
10 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	Em 31 de dez	embro de:
Descrição	2015	2014
CSRF - PIS/COFINS/CSLL	116,25	1.940,90
IRF sobre salários	4.937,90	3.253,23
IRF sobre terceiros - PJ	37,50	761,10
Contrib. Sindical a recolher	38,04	35,11
Γotal	5.129,69	5.990,34
11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	Em 31 de deze	embro de:
Descrição	2015	2014
Administradora de cartões	1.654,98	=
Fotal		

1.654,98



Total

Em reais

12 - TRIBUTOS PARCELADOS RFB (REFIS)	Em 31 de dezembro de:		
Descrição	2015	2014	
Passivo Circulante	-	2011	
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	21.600,00	-	
Passivo Não Circulante			
Tributos parcelados - RFB (REFIS)	578.600,87	8.4	
Total	600.200,87		

A Entidade optou por parcelar seus débitos tributários junto á RECEITA FEDERAL DO BRASIL, débitos estes originários dos seguintes períodos: período de julho de 1966 a maio de 1972, período de março de 1973 a junho de 1977, período de julho de 1977 a março de 1980, período de novembro de 1983 a julho de 1984, período de abril de 1984 a agosto de 1984, período de julho de 1991 a novembro de 1992.

Os valores referentes aos períodos anteriormente relacionados, atualizados até 31 de dezembro de 2014, totalizam na importância de R\$ 604.680,32 (seiscentos e quatro mil, seiscentos e oitenta reais e trinta e dois centavos), que no ano base de 2015, foi atualizados e amortizado, conforme a seguir demonstrados:

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	604.680,32
Movimentos a débitos referentes ás atualizações pela TJLP	17.460,56
Movimentos a créditos referentes ás amortizações em 2015	(21.940,01)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	600.200,87

Os valores das atualizações e amortizações foram realizados conforme a planilha abaixo:



Em reais

DATA	LANÇ.		DÉBITO	CRÉDITO
		PGTO 39485239430 de 30/12/2014 -		
03/01/2015	362	Amortização dívida	-	114,93
		PGTO 39485239430 de 30/12/2014 -		
03/01/2015	362	Amortização TJLP	12	129,37
11/01/2015	363	TJLP mensal 01/2015	1.303,21	_
		PGTO 4027494949635 de 30/01/2015 -		
03/02/2015	364	Amortização dívida	-	279,65
		PGTO 4027494949635 de 30/01/2015 -		
03/02/2015	364	Amortização TJLP	-	316,06
08/02/2015	365	TJLP mensal 02/2015	1.301,93	_
		PGTO 41115649937 de 27/02/2015 -	,	
03/03/2015	366	Amortização dívida	-	1.171,08
		PGTO 41115649937 de 27/02/2015 -		
03/03/2015	366	Amortização TJLP	-	1.328,92
08/03/2015	367	TJLP mensal 03/2015	1.296,56	2
		PGTO 41794258236 de 30/03/2015 -		
01/04/2015	368	Amortização dívida	-	1.168,57
		PGTO 41794258236 de 30/03/2015 -		
01/04/2015	368	Amortização TJLP	-	1.331,43
12/04/2015	369	TJLP mensal 04/2015	1.408,69	_
		PGTO 42911412633 de 30/04/2015 -	1.100,05	
05/05/2015	370	Amortização dívida	_	1.165,85
		PGTO 42911412633 de 30/04/2015 -		2,1200,00
05/05/2015	370	Amortização TJLP	_	1.334,15
10/05/2015	371	TJLP mensal 05/2015	1.402,86	_
		PGTO 43855314633 de 28/05/2015 -	11102)00	
30/05/2015	372	Amortização dívida	_	837,46
		PGTO 42911412633 de 28/05/2015 -		
30/05/2015	372	Amortização TJLP	-	962,54
14/06/2015	373	TJLP mensal 06/2015	1.398,67	_
		PGTO 44825124133 de 29/06/2015 -		
01/07/2015	374	Amortização dívida	8 2	835,51
		PGTO 44825124133 de 29/06/2015 -		
01/07/2015	374	Amortização TJLP	-	964,49
12/07/2015	375	TJLP mensal 07/2015	1.510,80	-
		PGTO 45850810434 de 30/07/2015 -		
01/08/2015	376	Amortização dívida	-	740,82
		PGTO 45850810434 de 30/07/2015 -		
01/08/2015	376	Amortização TJLP	-	859,18
09/08/2015	377	TJLP mensal 08/2015	1.506,78	_
		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	2.000,10	





Em reais

02/09/2015	378	PGTO 46943519436 de 31/08/2015 -	-	738,96
		Amortização dívida		
		PGTO 46943519436 de 31/08/2015 -		
02/09/2015	378	Amortização TJLP	-	861,04
13/09/2015	379	TJLP mensal 09/2015	1.502,78	-
		PGTO 48311205539 de 30/09/2015 -		
03/10/2015	380	Amortização dívida	-	737,12
		PGTO 48311205539 de 30/09/2015 -		
03/10/2015	380	Amortização TJLP	-	862,88
11/10/2015	381	TJLP mensal 10/2015	1.613,89	-
		PGTO 48311205539 de 30/10/2015 -		
04/11/2015	382	Amortização dívida	-	735,14
		PGTO 48311205539 de 30/10/2015 -		
04/11/2015	382	Amortização TJLP	=	864,86
08/11/2015	383	TJLP mensal 11/2015	1.609,60	_
		PGTO 49810477230 de 25/11/2015 -		
28/11/2015	384	Amortização dívida	-	824,83
		PGTO 49810477230 de 25/11/2015 -		
28/11/2015	384	Amortização JLP		975,17
13/12/2015	385	TJLP mensal 12/2015	1.604,79	-
		PGTO 50747185030 de 28/12/2015 -		
30/12/2015	386	Amortização dívida	-	822,63
		PGTO 50747185030 de 28/12/2015 -		
30/12/2015	386	Amortização TJLP		977,37
Total			17.460,56	21.940,01

13 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 2015, foi realizado ajuste na ordem de R\$ 604.436,02 (seiscentos e quatro mil, quatrocentos e trinta e seis reais e dois centavos), na rubrica Superávit e ou/Déficit Acumulado (vide DMPL). O ajuste se deu devido aos lançamentos contábeis referentes a parcelamentos de débitos (REFIS), junto á RECEITA FEDERAL DO BRASIL, em janeiro de 2015.

Em 31 de	dezembro de:
2015	2014
604.436,02	
604.436,02	-
	2015 604.436,02



Em reais

O ajuste foi necessário considerando que a Entidade detectou erro quanto ao momento do recolhimento, motivo procedeu-se a adequação do saldo em 2015 com o correto reconhecimento do Passivo. Tal ocasionou a redução do Patrimônio Social que passou a se apresentar negativo em R\$ 506.861,05, (quinhentos e seis mil, oitocentos e sessenta e um reais e cinco centavos).

Muito embora a ocorrência Passivo a Descoberto represente indício de risco de continuidade, Administração da Entidade, entende que as seguintes condições favoráveis contribuirão para a Entidade continuar operando:

- Em 2015 apresentou Superávit de R\$ 62.880,62 (sessenta e dois mil, oitocentos e oitenta reais e sessenta e dois centavos), saindo da situação deficitária apresentada em 2014;
- A Entidade em 2016 tem previsão de recebimento de repasses advindos da Confederação Brasileira de Futebol, estimado em valores superiores aos repasses obtidos em 2015.

A Diretoria da Entidade confia que as condições e cenários previstos acima representam que a Entidade tem condições de manter normalmente sua condição operacional, entretanto, se uma ou mais das principais premissas consideradas não forem atingidas, podem indicar incertezas materiais, gerando dúvidas sobre a capacidade da Entidade em realizar os seus ativos e de liquidar as suas obrigações, conforme encontram-se contabilizados.



Em reais

14 - RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

Descrição	2015	2014
Receita transferência de atletas		2014
Receita CBF	130.172,90	86.745,00
Receita de patrocínio	956.429,28	1.260.989,62
Receita taxas diversas	230.100,00	897.547,49
Receita borderô 5%	101.760,29	94.429,22
	35.130,00	5.646,55
Receita borderô 8%	91.264,76	66.913,25
Receita borderô -pagamento despesas	576.839,52	189.700,00
Receita de convênios		290.321,65
Outras receitas	-	7.387,10
DEDUÇÕES	-	(30.000,00)
Devolução de Receitas	a <u>≃</u>	(30.000,00)
Total das Receitas Operacionais	2.121.696,75	2.839.679,88

Taxas de registro, transferência e rescisão de clubes e atletas - A receita proveniente da negociação de atletas se refere às taxas de transferência entre clubes quando os jogadores são transferidos para Estados diferentes. Além disso, no caso de transferência de jogadores do mesmo Estado para Clubes distintos, são cobrados valores de rescisão e recadastramento. Em todos os casos, a receita é reconhecida pelo regime de competência.

Auxílio CBF (Programas de Auxílio Financeiro) - Refere-se aos valores recebidos pela Federação, com o objetivo de assistência financeira necessária à sua manutenção e operação. Um dos exemplos que podemos citar referente à destinação dos recursos é a manutenção das instalações onde a Federação se localiza e a continuidade de suas operações.



Em reais

15 - RESULTADO FINANCEIRO

Os valores registrados no resultado financeiro se referem principalmente aos rendimentos de aplicação financeira (receitas) e juros sobre parcelamentos(despesas).

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2015.

Kavo Oliveira Vieira CPF nº 051.428.727-62

Presidente

Maria José Rossi De Martin CRC- ES 013745/O-8

Contadora